RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE PESQUISA-PQ ESCATLA

Professor Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira

PARTE 1 – Informações Resumidas do Estudo e Relatórios (com anexos) das Etapas Documentais do Projeto, em associação com o Programa de Iniciação Científica (LEGES/UFC) – 2023/2024/2025

Parte 2 – Relatório do Plano de Estágio Pós Doutoral (PUC/SP), com aprofundamento de estudos sobre três localidades Carnavalescas do Projeto ESCATLA (Torres Vedras, Fortaleza e Santos) - 2024-2025-2026

Título do Projeto

Espaços Simbólicos do Carnaval Atlântico: Mapeamento Cognitivo do Patrimônio Afro-Latino nos Polos de Religiosidade Turística (ESCATLA)

Tempo de duração: MAR/2023 a JUL/2026
Nome do Pesquisador Responsável: Christian Dennys Monteiro de Oliveira
Processo: 306476/2022-3
Modalidade/Nível: PQ-2
Edital/Chamada: Chamada CNPq Nº 09/2022 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ
Instituição: Universidade Federal do Ceará/UFC-CE

RESUMO: O presente estudo promove a realização de intercâmbios acadêmicos, em escala internacional. Seu foco e desenvolver uma Geografia do Patrimônio Cultural, na dimensão latino-americana do continente tendo como objeto maior a compreensão das representações teatrais e literárias sobre as festividades do Carnaval, nas diferentes nacionalidades regionais. A referência artística desse estudo foi a dimensão teatral registrada por consagrados escritores de diferentes países/cidades, nos quais o Carnaval se faz presente. O trabalho teve sua primeira etapa realizada a partir do olhar carnavalesco de escritores modernistas. A metodologia, para investigação do patrimônio carnavalesco, utiliza as referências teatrais de Pavis (2008) e Dubatti (2016), paisagística em Andreotti (2013) e comunicacionais em Ferrara (2008) e Gomes (2013) para caracterizar as marcas simbólicas mais relevante dos carnavais dessas localidades. Como resultado, vem sendo construído uma representação gráfica e pictórica, capaz de mapear o Carnaval na bacia do Atlântico como expressão multifacetada (cognitiva, coletiva, artística e tecnológica) de uma religiosidade turística, em permanente reelaboração festiva.

RECORTE ESPACIAL – Cidades Atlânticas: A ampliação da área de estudo – cidades da bacia do Oceano Atlântico, em 3 conjuntos continentais muito distintos – vem corroborar com novas leituras e interpretações sobre a complexidade do Carnaval, em sua origem e formação tripartite: latina, africana e ameríndia. Adotando, portanto, a referência da Translatinidade com Macro Continentalidade da Bacia Atlântica. No Quadro Geral das Cidades Atlânticas (Urbes) observadas na pesquisa envolveu: Nova Orleans; Vera Cruz Porto Espanha, Havana, Dunquerque, Cádiz, Torres Vedras, Calabar, Luanda, Bissau, São Luís, Salvador, . Já no pós-doutorado pela PUC/SP, práticas de trabalho em Torres Vedras, além de Fortaleza e Santos, foram acrescentadas no escopo do estudo.

DESAFIO HIPOTÉTICO Existem elementos de religiosidade simbólica no intercâmbio de festejos e devoções capazes de fomentar as paisagens carnavalescas dessas urbes atlânticas? A hipótese básica está em demonstrar a interdependência das Folias de Momo com a triangulação das religiosidades festivas (mágica, turística e cósmica) – conforme artigo: https://editoracriacao.com.br/wp-content/uploads/2024/09/trajetorias-ancoragens-e-encontros-com-a-geografia-cultural.pdf p. 93-116)

OBJETIVO GERAL: ➢ Desenvolver, em atos de visitação digital e documental, uma experiência metodológica de caracterização do uso teatral das Festas Carnavalescas, como representação de Paisagens Patrimoniais no espaço simbólico da Bacia do Atlântico.

RESULTADOS: No desenvolvimento da pesquisa (qualitativa, comparativa e documental), com ampliação de estudos de casos selecionados, os resultados alcançados são mais efetivamente estes: •Confecção de mapas cognitivos pictóricos dos 12 espaços simbólicos do carnaval, nas urbes atlânticas selecionadas. Mapeamentos estes em 2 etapas (relatórios da primeira parte e aprofundamento dos estudos em 3 urbes acessíveis às visitas em campo; •Caracterização de aspectos similares na concepção de religiosidades integradas à dinâmica das festividades, com a organização de uma tipologia geográfico-cultural para análise de cada urbe carnavalescas; •Aplicação de estruturas conceituais analíticas do sistema carnavalesco como base da configuração simbólica das urbes. No caso das três cidades examinadas, tal aplicação sistematizou técnicas de pesquisa de campo e digital, no período mais intenso da festa, nomeadas como turisgrafia; •Formalização de uma hipótese de estudo para composição evolutiva do protagonismo de entidades carnavalescas na urbe estudada, compreendida como projeção do imaginário cultural das comunidades festivas e nomeada por *Pantopia*.

INVESTIMENTOS

TOTAL PAGO PELO CNPq	**R$ 35.000,00**
Serviços de PJ	1007,86
Diárias	8.040,00
Outros	13.585,43
Passagens	R$1.080,41
Livros/Equipamentos	11.268,90
TOTAL UTILIZADO	R$34.982,60
Devolução	17,40

ITENS DE GASTOS - GERAL	Tipo de Gasto	Valor	DATA	LOCAL (CIDADE-UF)	ORDEM	35.000 REAIS (RECURSO)
Hotel Real Andrade	Hospedagem - Evento	308,86	abr/26	Teresina-PI	1	
Hotel Portofino	Hospedagem - Evento	699,30	abr/26	Teresina-PI	2	**1007,86**
Livro (*Mathergeografia*)	Livro - Produção Acadêmcia	6150,00	fev/25	Curitiba-PR	3	
Produtos de Informática	Monitor e Periféricos	530,00	ago/24	Fortaleza-CE	4	
Produtos de Informática	Gabinete-Placa e Perifáricos	2189,90	ago/24	Fortaleza-CE	5	
Produtos Eletrônicos	TV Led 55'	2399,00	ago/24	Fortaleza-CE	6	**11268,90**
Passagem São Paulo-Teresina	Viagem para Evento	2564,82	abr/26	SP-PI-SP	7	**1080,41**
18 Diárias de 320,00	Diárias no Brasil	5760,00	2023-2024	São Paulo-SP	8	
06 Diárias de 380,00	Diárias no Brasil	2280,00	2024-2025	São Paulo-SP	9	**8040,00**
08 locações de veículos	Localiza - Aluguel de Veículos	13585,43	2024-2025-2026	São Paulo-SP	10	**13585,43**
					Gasto	34982,60
					Saldo	17,40

PARTE I - Relatórios Do Projeto Como Pibic (2023-2024 & 2024-2025)

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO PIBIC REFERENTE AO CICLO 2023/2024

PAISAGENS PATRIMONIAIS DO CARNAVAL ATLÂNTICO: Expansão dos Mapas Simbólicos das Urbes Afro-Latinas nos Espaços de Religiosidade Turística.

Prof. Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira

Ellen Carolina de Almeida Lima | Rodrigo Aguiar Moreira

RESUMO

O presente estudo investiga pontos de conexão cultural, em escala internacional, com foco no desenvolvimento de uma Geografia do Patrimônio a partir da afro-latinidade ocidental. Seu objetivo essencial é compreender as representações poéticas sobre as festividades do Carnaval. Esta fase do estudo se distingue das anteriores pelo acréscimo das complexidades religiosas, em suas dimensões, mágica, turística e cósmica. Este campo de reflexões surgiu de uma parceria iniciada em 2016 com o projeto colaborativo para a formação do Observatório de Paisagens Patrimoniais e Artes Latino-Americanas (OPPALA), no qual as metodologias artísticas, de diferentes matrizes, foram associadas aos estudos do patrimônio no continente. O estudo objetiva observar as dimensões teatrais registradas em obras de consagrados escritores de diferentes países e cidades da bacia atlântica, envolvendo urbes latino-americanas africanas e europeias. Nesta versão específica, 8 urbes carnavalescas foram trabalhadas de forma mais sistemática sendo comparadas às demais urbes na construção do mapeamento cognitivo para a edição 2024 dos carnavais atlânticos. Essas expressões são capazes de reconhecer a força devocional de seus simbolismos e as conexões do imaginário de êxtase local-global da humanidade. A metodologia qualitativa e comparativa na produção cartográfica envolveu pesquisa bibliográfica e videográfica, com destaque para notícias, artigos e planos oficiais dos eventos, visando caracterizar as marcas simbólicas da mestiçagem cultural das urbes. Como resultado, está sendo criada uma base de dados online, postada em um blog, que busca reunir e promover as densidades carnavalescas dos litorais atlânticos como laboratório cultural da religiosidade turística ocidental. O projeto conta com o patrocínio do CNPq.

OBJETIVOS CUMPRIDOS

Objetivo Geral:

Desenvolver, em atos de visitação digital e documental, uma experiência metodológica de caracterização do uso teatral das Festas Carnavalescas, como representação de Paisagens Patrimoniais no espaço simbólico da Bacia do Atlântico. (Parcialmente Cumprido)

Objetivos Específicos:

a) Identificar qual o espaço de registro e tratamento é dado ao patrimônio regional/nacional das festividades carnavalescas e aos autores/escritores que refletiram sobre esse teatro popular festivo em 12 localidades distintas; começando por Salvador (BA), São Luis (MA), Vera Cruz (México) e Nova Orleans (EUA); (Parcialmente Cumprido)

b) Caracterizar, a documentação acadêmica e poética fundamental à compreensão dos valores alegóricos das festas na contemporaneidade. Com destaque para autores /escritores /jornalistas que exploram o conjunto teatral carnavalesco, capturando seu hibridismo de fé-festa-feira e representação humanista da identidade local/regional; (Parcialmente Cumprido)

c) Avaliar o potencial dos palcos de eventos e desfile como centros culturais capazes de promover políticas comunicação e educação patrimonial, fomentando a compreensão estratégica da cultura carnavalesca na afro-latinidade; (Parcialmente Cumprido)

d) Indicar ícones e imagens simbólicas para o mapeamento cognitivo-cultural da paisagem carnavalesca, tendo por referencial os carnavais selecionados no projeto anterior (ESCALA 2020-22) na atualização do novo projeto ESCATLA 2023-2025. E agora, nesta indicação, comparar urbes do Brasil, Caribe, Europa e África Ocidental em sua teatralidade ritual; (Parcialmente Cumprido)

e) Modelar uma coletânea de imagens em formato de álbum ou altas digital de paisagens patrimoniais, apontando para releitura do Carnaval como Religiosidade Turística. (Cumprido)

RESULTADOS

Como resultado, o relatório aqui descreve as principais informações que permitiram a modelação dos mapas cognitivos informados no anexo 1. Apresenta uma síntese sobre os vínculos entre religiosidade e turismo fundamentando uma paisagem simbólica das festividades no contexto Atlântico, contando apenas com 7 das 12 urbes selecionadas: Luanda (Angola), Bissau (Guiné Bissau), Cádiz (Espanha), Porto Espanha (Trinidad e Tobago), Havana (Cuba), Dunquerque (França), e Calabar (Nigéria). Torres Vedras (Portugal), a última dessa lista, será tratada com uma descrição em separado para incluir a perspectiva metodológica de apropriação dos elementos centrais da Paisagens de Religiosidade Simbólica que essa fase da pesquisa aprimorou. Tal perspectiva, denominada por “turisgrafia” inclui elementos de visitação a momentos estratégicos decisivos para o desenho dos festejos e foi experimentada no ano de 2024 pelo orientador do projeto. Na próxima etapa, vamos trabalhar com duas novas cidades (Fortaleza/CE e Santos/SP) em que o mapeamento cognitivo dos carnavais também será integrado às visitas (empíricas e virtuais) da turisgrafia.

SÍNTESES CARNAVALESCAS E MAPEAMENTOS DE ALGUNS CARNAVAIS

LUANDA (ANGOLA) Luanda é a capital e maior cidade de Angola, localizada na costa atlântica da África Austral. Com uma população de cerca de 9 milhões de habitantes, é o centro econômico, político e cultural do país. Luanda é uma cidade vibrante, que reflete tanto o crescimento acelerado quanto os desafios resultantes de sua expansão. A festa carnavalesca popular acontece todos os anos durante o mês de fevereiro na cidade de Luanda, Angola. Essa tradição foi introduzida pelos colonizadores portugueses na cultura local. Inicialmente, o carnaval era uma celebração totalmente espontânea, organizada por Associações locais de Luanda, que, de acordo com suas próprias decisões, escolhiam os ritmos e trajetos que seriam seguidos pelos grupos que lideravam. Atualmente, a Associação Provincial do Carnaval de Luanda (APROCAL) é o órgão responsável pela organização e realização do evento carnavalesco. Em 1987, o carnaval foi oficialmente reconhecido pela municipalidade, ganhando uma nova dimensão. O desfile principal agora ocorre na Marginal de Luanda, com diversos grupos competindo entre si. O Semba é um dos principais gêneros musicais carnavalescos, que compartilha das raízes do samba e kizomba e do kuduro. Além disso, há outras manifestações musicais, como o merengue angolano, kazukata e kilampa. Na dança, o Sambalage é o ritmo que predomina no carnaval de Luanda. Dentre os coletivos que fazem parte da festa, existe o Quintadeira-zunqueigueira e as peixeiras, que são grupos que desfilam depois das filas dos dançarinos. Usam panos na cintura e levam quinda\bacias de fruta, legumes e peixes na cabeça. Em Luanda e nas 17 províncias de Angola, em vez de escolas de samba, são os diversos grupos carnavalescos que desfilam com vestimentas tradicionais. Eles tocam batuques, reco-recos e marimba, acompanhados pelo som do apito. As fantasias dos grupos são predominantemente nas cores amarela, vermelha e preta, que remetem à bandeira do país. A Bessangana são personagens que trazem uma perspectiva religiosa e de conexão com antepassados para o carnaval de Luanda. As personagens, em sua maioria, são na figura feminina, podendo ser crianças ou adultas. Além disso, os trajes costumam ser tradicionais com cores da bandeira de Angola, com predominância para vermelha. O ritual Xinguilamento, é o momento de transe\possessão, que permite conexão com os espíritos do antepassado, em uma dança, que é a oportunidade de pedir benção para espíritos para que o desfile seja um sucesso. Os principais grupos carnavalescos que competem são: União Mundo da Katepa, União Filhos de Kangandala, Organizações Bumba, 1.º de Dezembro, Ana Marimba, Balumuka, União Jovem da Vila Matilde, Akwa Malanje e o grupo carnavalesco do Cacuso. O Carnaval de Luanda em 2024 aconteceu nos dias 10,11 e 12 de fevereiro, com desfiles infantil e adulto. Competindo houve 13 grupos carnavalescos a desfilar, o grupo Recreativo Kilamba foi o vencedor da edição 2024.

BISSAU (GUINÉ BISSAU) O Carnaval, conhecido como Ntuduru em Bissau (Guiné-Bissau) é um dos mais importantes da África, exercendo uma função de política nacional e servindo sobretudo como uma forma de reconstruir uma identidade nacional para a população. O estado incentiva a comunhão de etnias sociais, costumes e modos, desenvolvendo uma memória coletiva e o sentimento de pertencimento para todos os que vivem a festa carnavalesca da Guiné-Bissau. A festa de Carnaval costuma durar cerca de 3 semanas no início do ano. Os temas de cada edição são definidos pela Entidade Nacional, que também estabelece as regras para o evento. Assim, os grupos se organizam de forma autônoma, utilizando seus próprios recursos, sem receber apoio do Estado para promover o desfile de Carnaval. O carnaval de Guiné Bissau não será centrado a uma única origem étnica, dando a importância que na Guiné Bissau há uma variedade de grupos étnicos, são eles: os Baiotes, os Balantas, os Banhuns, os Bijagós, os brames ou Mancanhas, os Cassangas, os Felupes, os Fulas, os Mandigas, os Manjacos, os Nalus e os papeis. O Desfile Nacional é o principal evento do Carnaval de Bissau, onde acontecem concursos de demonstração de fantasias, máscaras e danças do folclore das diferentes etnias guineenses. Como por exemplo, as Saias Bijagós são as roupas usadas pelas mulheres de cada grupo étnico e se tornaram tradicionais e ancestrais, sendo a produção feita por elas. Como também, há outros eventos que acontecem ao mesmo tempo, que são Concursos gastronômicos, onde o Caldo de Mancara é um exemplo da diversidade culinária, construindo um espaço de socialização de vivências, costumes e de folia. O desfile nacional do Carnaval de Bissau em 2024 aconteceu nos dias 11 e 12 de fevereiro, sob o lema “Para o encontro e promoção de culturas”.



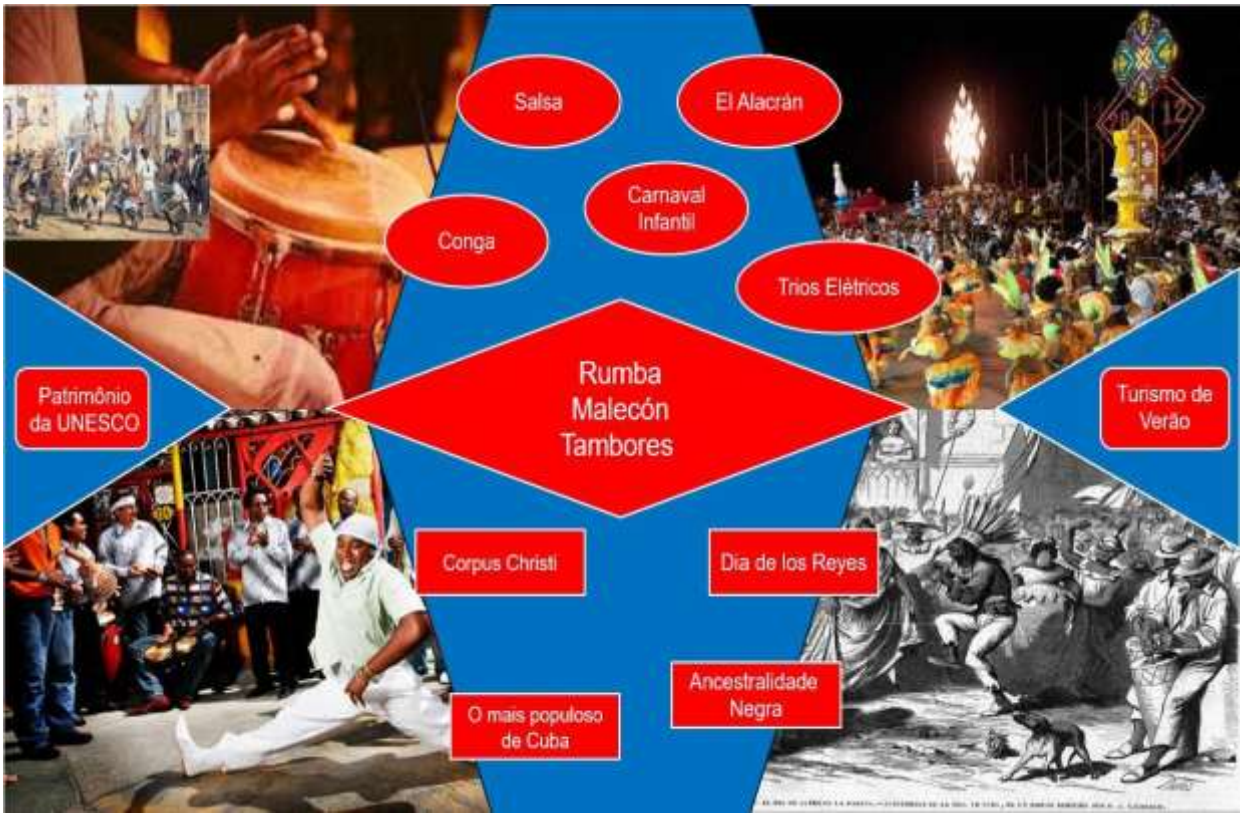
CÁDIZ (ESPANHA) O carnaval de Cádiz, conhecido por ser a festa mais animada e musical de toda a Espanha, acontece no mês na segunda semana de fevereiro. No ano de 2024, aconteceu do dia 8 a 18 do segundo mês do ano. A cidade se transforma em prol da festa carnavalesca, com fantasias e uma atmosfera de alegria e diversão que contagia todos que prestigiam a celebração. A celebração envolve três principais agrupamentos, são eles: Chirigotas, Coro e Comparsas, que possuem as suas singularidades, vejamos a seguir. As chirigotas são grupo de pessoas que compartilham uma fantasia e cantam juntas pelas ruas da cidade de Cádiz músicas alegres e humorísticas. Os Comparsas são grupos de pessoas que possuem um vasto repertório musical com teor satírico, político ou tópico da atualidade, os membros usam a mesma fantasia. Além disso, é interessante observar como os Comparsas não necessariamente precisam ser um grupo profissional, mas pode ser constituído de grupo de amigos ou familiares. Os Coros são os grupos que possuem maior número de integrantes e percorrem a cidade em carroças ou carros abertos cantando. Os trajes são mais elaborados e sofisticados e o teor das músicas varia entre letras cômicas e sérias, com homenagens a figuras importantes da cidade. O carnaval de Cádiz é um evento social de grande singularidade. Sua trajetória histórica, desde suas origens antigas até os dias atuais, conferiu-lhe um forte espírito rebelde e humorístico. A música e a sátira são os dois principais pontos do carnaval carnavalesco de Cádiz, é através de letras de músicas criativas e com teor crítico que é criado uma comunicação entre quem constitui a festa e quem está assistindo. O Pasodoble é a canção mais longa, que não possui refrão e de teor crítico, memorizando algum fator histórico ou homenagem, são cantadas pelos comparsas e chirigotas. O gênero musical Dístico são músicas curtas de sátiras que remetem as fantasias e as características do grupo que está cantando. Chirigotas, comparsas e coros cantam.Os principais grupos do carnaval de Cádiz competem no Concurso Oficial Gran Teatro Falla, um dos eventos mais esperados todos os anos. É transmitido pelas principais emissoras de televisão e rádio locais, como também em redes sociais. Durante a celebração, outros eventos importantes e procurados por aqueles que querem viver a experiência por completo, o concurso de Disfarces, o Baile Infantil e o Baile de Tanguillos, merecem destaque.



PORTO ESPANHA (TRINIDAD E TOBAGO) O Carnaval de Porto Espanha, capital de Trinidad e Tobago, é uma das celebrações mais vibrantes e coloridas do Caribe. Conhecido por suas energias contagiosas, fantasias elaboradas e música pulsante, o Carnaval de Porto Espanha acontece geralmente em fevereiro ou março, antes da Quaresma. A história do carnaval de Trindad e Tobago envolve luta e resistência, no século XVII os colonizadores franceses trazem para o país as suas tradições culturais, entre elas, os bailes de máscaras que se chamavam *fetes*. No entanto, os escravos africanos eram proibidos de celebrar nesses eventos, então a partir disso, eles constituíam as suas próprias festas, com costumes e culturas, chamada de Canboulay. A partir da abolição da escravatura em 1838, a população negra apropriou-se do Canboulay de uma maneira significativa, tornando um símbolo de resistência para a identidade negra e símbolos nacionais de Trindad e Tobago. A Revolta de Canboulay ocorreu devido à resistência dos descendentes de escravos libertos nas cidades de Trinidad e Tobago, que se opuseram às tentativas da polícia britânica de acabar com o Carnaval. O Carnaval de Trinidad e Tobago acontece, em grande parte, no Queen's Park Savannah. Os gêneros musicais Calypso e Soca foram criados pelos escravos africanos como uma forma de comunicação entre si e são elementos importantes do Carnaval caribenho. O Steelpan é um instrumento de percussão, mais conhecido como "panela de aço". As bandas de Steelpan são grandes atrações no Carnaval de Trinidad e Tobago. O Calinda é uma luta com vara que ocorre durante o Carnaval, na qual um vocalista entoa cantos conhecidos, servindo como chamados e respostas, exaltando e animando os lutadores a se enfrentarem com varas. Suas origens estão na arte marcial do Reino do Congo e fazem parte das competições da festa carnavalesca. Entre os principais eventos do Carnaval de Trinidad e Tobago estão o Dame Lorraine e o Kiddies Carnival. O Dame Lorraine é um evento tradicional, em que pessoas usam roupas com enchimentos exagerados, imitando personagens coloniais. Já o Kiddies Carnival é um evento para crianças fantasiadas, que competem pelo título de rei e rainha das bandas.



HAVANA (CUBA) O carnaval de Havana tem origem na resistência do povo negro (escravizado ou não) durante a colonização espanhola na ilha, ou seja, tem uma ancestralidade histórica do povo negro em seus ritmos, período, danças e existência. Dessa forma, os ritmos guiados pelo tambor são muito presentes até hoje no carnaval, como exemplos mais populares temos: rumba, salsa e a conga. A festa toma por início então no Séc. XVII quando os brancos liberavam os negros para festejar o Dia de los Reyes eles povoavam as ruas e localidades fechadas durante 24 horas em pura diversão. Porém, o carnaval tomaria um novo rumo da capital Cubana com a revolução em 1898, quando os negros conseguiriam participar de forma mais vivida o carnaval, sendo então uma festa dividida pelas cores. Atualmente, a festa é estrategicamente colocada no mês de julho e agosto, para o aproveitamento do verão caribiano, gerando um turismo de verão que se inclui na cidade mais populosa de Cuba, dessa forma, o seu carnaval mesmo não sendo o mais famoso acaba sendo o mais populoso. Para manter tradições religiosas, o período de Corpus Christis é uma data inicial para as comemorações carnavalescas em Havana, que tem seu carnaval composto por trios elétricos e bailes infantis que passam toda a Malécon e dão além da festa uma paisagem histórica que é guardada como patrimônio mundial da UNESCO.



DUNQUERQUE (FRANÇA) O carnaval de Dunkerque é um dos mais famosos da Europa, justamente por se localizar em uma cidade histórica - cidade palco do Milagre de Dunquerque durante a Segunda Guerra Mundial -, a cidade localizada no norte francês possui um dos maiores portos europeu e é nesse local que a história da festividade carnavalesca tem início ainda no Séc. XVII, onde os pescadores da vila se despediam da cidade em direção aos mares da Islândia. Contudo, a festa não mantém o mesmo formato do que antigamente era um baile de despedida realizados pelos pescadores antes do período em alto mar, atualmente o carnaval de Dunkerque é uma das grandes festas carnavalesca europeias, juntando milhares de foliões em seus dois meses de festa, porém, é nos 3 dias (Les 3 Joyeres) que antecedem o Mardi Grass, que a festa tem seu grande destaque de foliões. Com as apresentações de 3 das principais bandas que compõem o carnaval, sendo elas: Visschersbende, bande de Rosendaël e bande de la Citadelle. Diante do Carnaval ocorrido em 2024, Dunkerque não assumiu nenhuma temática específica e sim apenas manteve a sua tradicional "bagunça organizada" de sempre. Tendo em vista a continuação da representação histórica do sistema portuário da cidade como algo importante, a jogada do arenque (jetd'z'harengs) do prédio da prefeitura (Place Saint-Valentin), fato curioso sobre essa tradicionalidade é de que o governo da cidade desenvolveu o "La Frite Bleue" que é uma caixa azul jogada para os foliões, o que lhes dá uma oportunidade de arremessar o arenque no carnaval do ano seguinte. Uma das marcas de maior tradição é a vivência das fantasias associada aos ritos. Quando os Les Corsaires estão em ação após as batidas do tambor-mor, é como se os piratas voltassem da época passada voltassem no tempo e ali estavam à comemorar sua despedida, em um ritmo mais atual.



CALABAR (NIGÉRIA) O carnaval de Calabar na Nigéria é também chamado de “Festa de rua mais importante da África”. Foi pensado com o objetivo de tornar o estado de Cross River, na Nigéria, o destino turístico número 1 para nigerianos e turistas de todo o mundo, sendo considerado um dos mais famosos da África em razão da cidade, que é a capital de Cross River, ser intitulada como a capital do turismo da Nigéria. Localizada no ocidente africano, a cidade de Calabar apresenta um carnaval repleto de sons e batuques característicos de suas celebrações. A festividade pelo objetivo turístico, busca gerar uma valorização da cultura nigeriana e África, tanto que, uma de suas iconicidades é gerar diversas competições, das gastronômicas até concursos de beleza que elege a “Senhorita África”, tal ato é simbólico da valorização das belezas negras. Sua data é um pouco curiosa por ter início em dezembro e fim no mesmo mês, então a festa é tida por várias tradicionalidades da religião cristã, como seu início que é dado pela “Cerimônia Tree-Lighting”. Porém, os auges festivos se dão na sequência de dias, levados por grande parte de apresentações nas ruas com a reunião das bandas da cidade, que competem por um prêmio de 100 mil dólares, nomeada de “Band Of The Year”, que se dá com uma final entre 5 bandas no Estádio UJ Esuene. O carnaval tem sua criação dentro dos 2000, sendo focado na divulgação turística do Estado de Crossriver, como já exposto anteriormente, porém, é válido ressaltar que a organização do carnaval com as competições busca valorizar a localidade e não somente ela, mas a festa busca uma valorização plural da cultura negra, atingindo grandes artista do globo. Parte das competições dão valorização esportiva à festa, tendo futebol, golfe e outros esportes em formação de campeonatos. A musicalidade da festa se baseia nos tambores africanos, com junções de ritmo, dos batuques até o samba e com a tradicional Highlife.



RESUMOS E LOCALIZAÇÃO DAS CIDADES

FUNDAMENTAÇÃO SEMIÓTICA DOS ESPAÇOS CARNAVALESCOS: TRÍADE BASILAR

Desenhar o lugar-mundo do Carnaval, em sua multidimensionalidade – *translatina*, na pesquisa anterior e agora, transatlântica, na comunicação com África e Europa – significa absorver a natureza cultural barroca de permanente tensão com a razão monolítica, binária ou sintética dos três principais credos que povoam a contemporaneidade: a moral judaico-cristã, a dialética greco-romana e a utopia das revoluções tecnológicas. As festas carnavalescas, pensadas como rituais simbólicos em prol da fluidez e da laicidade, acolhem a perspectiva metafórica de Amálio Pinheiro – no livro *América Latina: Barroco, Cidade, Jornal* (2013) – para constituir um conglomerado de "culturas trepadeiras". Se considerarmos o recorte do carnaval em tempo-espaço-acontecimento ritual algo muito pequeno, frente aos desafios da contemporaneidade, teremos de mapeá-lo como plantas que trepam, encaixam, despencam e reconduzem sementes ao ambiente para novas florações. A composição do autor nos permite conceituações basilares do plano na sequência.

"Realidade viva", entenda-se: natureza e cultura vivas, mutuamente ramificantes, a acionar a mobilidade do muito pequeno. O muito pequeno não evoluiu em escalas ordenadas do mais simples ao mais complexo, como queriam os positivistas; estabelece e desdobra de fato múltiplas relações com as demais partículas, objetos e séries, contínua e movelmente desatomizando-se. Qualquer elemento, longe de se isolar, constitui-se em cacho, penca, arabesco. Uma árvore só se deixa entender pela floresta. Quando a categoria da mestiçagem se acelera, os grandes conjuntos e conceitos tem de ceder espaço às mediações desencadeadas pelo mais diferencialmente diminuto" (PINHEIRO, 2013, p. 23)

Poderíamos discutir a busca referencial do pensamento didático sobre os espaços carnavalescos em diversas urbes brasileiras e/ou latino-americanas. Mas acolhemos o desafio de atravessar o oceano Atlântico em busca daquele que é conhecimento como o maior carnaval português da atualidade. O que irá exigir deste investigador uma segunda parte texto, em futuro próximo, após suas vivências empíricas na edição da festa na 1ª quinzena de fevereiro de 2024. Assim, tanto essa base teórica, quanto a identificação de elementos dos três espaços de religiosidade (Figura 1) serão construídas pelo diálogo virtual que os meios técnicos informacionais (textuais e audiovisuais) nos fornecem nos canais de *streaming*.

Torres Vedras, como urbe carnavalesca centenária, será observada por mecanismo empíricos no acompanhamento de toda a programação de 2024. A proposta é selecionar imagens e sonoridades, capazes de compor o que há de mais representativo na paisagem patrimonial da festa. Para tanto, os indicativos dos espaços de Entrudo, Desfile e Simbologia Cósmica, serão anotados no decorrer dos seis dias de auge do Reinado de Momo.

Ao adentrar na temática das projeções semióticas, visando aprofundar o conhecimento multifacetado sobre os ritos carnavalescos nos palcos de uma das Urbes Atlânticas – facilitando a modelagem interpretativa e cartográfica de outras 12 urbes do projeto – buscamos assentar o *Projeções TV* em sintonia com representações da Modernidade Cultural da Afro-Latinidade. Daí o exercício de entrelaçamentos de perspectiva urbanas que ajudam a compreender a permanência multifacetada das alegorias momesca como um "caos controlável" no mundo de ordenações contratuais das urbes modernas. Neste sentido, revisitar expressões conceituais estruturantes do *saber-pensar-representar* a

festa carnavalesca, na contemporaneidade e diante de tantos paradoxos socioambientais e tecnocráticos, nos remeteremos a três aproximações basilares, articuláveis às 3 religiosidades.

A primeira está conectada por uma Poética da Mestiçagem, signo de mistura, de resiliência às idealizações de pureza e monocultura, fomentando paz e ordem. Tal concepção de mestiçagem, operacionaliza a visão multifacetada de alegorias, sendo acolhida na pós-modernidade como *elogio ético* às perspectivas plurais, ecléticas, de diversidade cultural e tolerância ativa frente ao empoderamento das forças de alteridade, com seus vários sentidos estéticos. E o Carnaval, nestes termos, pode ser investigado como um signo privilegiado dos fenômenos de mestiçagem.

Oportuno, então, relembrar como Pinheiro (2020) situa esse conceito: *"A mestiçagem vem de baixo, dos poros, das plantas dos pés e dos escaninhos e labirintos da cultura. É um conhecimento das entranhas e do múltiplo em metamorfose a partir do salto canibalizante no alheio, em vaivém ziguezagueante; montagem em arabesco móvel dessas multidões de outros, suas linguagens e civilizações "(PINHEIRO, 2020, P.21)*

Essa condição telúrica maior da mestiçagem – vinda de baixo e das entranhas – emerge na catarse cultural, similar a uma ebulição vulcânica, que ora se mostra descontrolada e ora cultivada pelos sentidos multifacetados dos festejos sacroprofanos que a ideia de "carnaval" contém. Em certa medida se amplia territorialmente, no âmago luso-afro-latino da brasilidade ultrapassando a tese de em Hiran Araújo (2003), que defendia apenas o Rio de Janeiro como a urbe-síntese da quarta era desta história milenar carnavalesca, sucedendo Athenas, Roma e Nice.

Contudo, em uma perspectiva mais comprometida com a potência cumulativa dos rituais renascentistas – que transbordam em termos continentais a regionalidade mediterrânea para a as continentalidades latinas a partir da Bacia do Atlântico, devemos ancorar a 2ª expressão conceitual na ideia bakhtiana de Poder Destroçado, tão bem formulada no 3º capítulo do livro "A cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: O contexto de François Rabelais" (BAKHTIN, 1969), intitulado "As formas e as imagens da festa popular na obra de Rabelais" (p. 171-241). O pensador russo enfoca nesta parte do estudo – estratégico no reconhecimento da monumental obra do literato francês Rabelais – a integração entre as representações do carnaval e do poder em ebulição. Uma maneira simbólica de ler e vivenciar as fragilidades de qualquer reinado, realidade mundana e materialidade visível. Uma espécie de compressão tempo-espaço, com alta densidade e grande capacidade catártica e explosiva. Ou seja, um paralelo simbólico com a cibercultura atual, que vem paulatinamente constituindo um "outro poder" para novos empoderamentos (ainda que momentâneos) contestadores do escopo institucional das estruturas sociais; sejam elas mais tradicionais ou vanguardistas.

Antes de passar a 3ª ideia basilar - a de Porto-Estuário de Corpos – vale a pena incluir uma reflexão paradigmática sobre o "renascimento" carnavalesco, na contemporaneidade digital, capaz de recolocar urbes europeias (e africanas) no lastro latino-americano de carnavalizações festivas. Conforme Emir Rodriguez Monegal (1979), na dupla tradição do Carnaval, a antropofagia e a paródia, constituem o regime de vitalidade da festa na cultura latino-americana. O que ainda nos permite, hipoteticamente, o quanto tais tradições podem, como "trepadeiras" (pencas e ramos), reaparecer em urbes como Torres Vedras. O que a Poética da Mestiçagem colabora para fundir, o Poder Destroçado pelo contexto da cibercultura emergente, opera como "explosão", mantendo a associação primária e original com a ideia de guerra e prazer. O

resultado, sempre parcial, são fragmentos abertos a bricolagens e possibilidade de reconexão (em geral, incompleta), que nos libera para afirmar, em escala internacional: para além do Rio de Janeiro, muitas cidades brasileiras, americanas, africanas e europeias podem reivindicar cotas de legítimas de centralidade e originalidade carnavalesca. Na obra "Tiempo de Carnaval", o antropólogo uruguaio Daniel Vidart captura essa terceira aproximação basilar da festividade com a metáfora da função destino no Porto-Estuário corpóreo, em pedaços de carnes e espíritos a serem redesenhados nos lugares onde ganham sentido. Montevideu é uma destas urbes portuárias, para a qual o autor dedicou a leitura em movimento eclético e multifacetado. Um entre tantos contextos para reinventar o carnaval, em sua infinitude de possibilidades.

A combinação das três ideias – poética da mestiçagem, poder destroçado e porto-estuário de corpos – forjam aqui uma espécie "georreferenciamento, qualitativo e internacional, situado nas bordas da Bacia do Atlântico; e visa completar a versão anterior do estudo sobre os Carnavais Latinos (2020-2022). A recodificação atual envolve mapas figurativos, como *Ideomapas Pictóricos*, abertos ao registro do Carnaval centenário de Torres Vedras.

Embora reconhecendo a insuficiência contextual da pós-modernidade, nesta **terceira** década do século XXI, tendemos a projetar o espaço simbólico carnavalesco como uma estratégia *audiovisual*, enquanto experimento mestiço, explosivo e estuarino, em permanente trânsito. É o que Andreia Guimarães Moura, nos permite considerar em sintonia com sua tese doutoral em Comunicação (ECA/USP), trabalhando os audiovisuais – natureza midiática tão central para o entendimento do carnaval da era digital – como cibercultura da intermediação.

"Esta investigação, enquanto tese, tem para ademais das análises que suas hipóteses propõem, intenção de abrir campo para se pensar a ascensão de produtos culturais cada vez mais mestiços, estruturas capazes de pensar autonomamente, e que se configuram maneiras vanguardistas de articular a experiência sensível. Mais ainda em tempos em que a abrangência, impermanência e diversidade dos movimentos comunicacionais refletem as próprias formas de organização social: arranjos fragmentários, não permanentes, múltiplos que recusam restringir-se a identidades fixas. (MOURA, 2021, p.21)"

TORRES VEDRAS (PORTUGAL) O carnaval de Torres Vedras é um evento secular, que data de 1923, de acordo com estudiosos dessa grande festividade na península ibérica. O evento lusitano é visto como um dos maiores carnavais do velho continente, sendo bastante saudosista em termos de manter e recriar a história do período inicial da festa, sendo uma grande mistura das características urbanas da cidade e também das regiões rurais. Em sua história, o carnaval busca fazer das sátiras a sua principal representação das críticas da contemporaneidade portuguesa. Logo, um evento de magnitude continental tem uma grande organização que gera as divisões de suas atividades, dando início com o corso escolar - cancelado devido às condições climáticas - e a noite dando vida a um dos seus principais símbolos do carnaval, que é a entronização dos Reis, recebendo a chave da cidade e dando toda liberdade ao carnaval no local. Nos dias subsequentes acontecem os corsos diurnos, noturnos, circuito dos mascarados, apresentação das agremiações e na tradicional quarta-feira de cinzas, acontece o julgamento do Rei e com sua punição o fim do carnaval, junto da queima do boneco do entrudo. A festa em seu ano centenário (ou não) se viu cumprindo as representações

históricas que existem sobre a grande mistura de uma festa burguesa e influenciada pelas tradições de outros países. Os destaques tradicionais ficam para as matrafonas, homens vestidos de mulher que satirizam de acordo com a história a falta de possibilidade feminina na festa antigamente, os cabeçudos que desfilam nos corsos e os Zés Pequenos dando os ritmos com seus bombos aos desfiles, o entrudo sendo representado também com os cocotes sendo arremessados nos desfiles e a sua musicalidade sendo uma mistura de sons, recebendo bastante influência do MPB (Música Popular Brasileira) em seus ritmos mais ouvidos. Outro destaque do carnaval intitulado em 2024 como “Carnaval do Futuro”, sendo essa a temática da festa, teve a inauguração do Monumento do Carnaval, simbolizando a importância do carnaval na cidade.



A EXPERIMENTAÇÃO DA TURISGRAFIA EM CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa representou o ápice do desbravamento acerca das manifestações culturais e religiosas, que atuam na dinâmica carnavalesca dos países atlânticos focados nas investigações. Vale salientar a importância da tecnologia, que desempenhou um papel fundamental na ampliação do acesso às informações, tornando o vislumbre e o compartilhamento das paisagens patrimoniais mais acessível.

Esse encontro técnico de meios audiovisuais, rede sociais, plataformas e portais de informação, para além de habituais fóruns de divulgação dos festejos, permite hoje uma visita virtual permanente e assertiva aos eventos Carnavalescos. Como podemos observar no caso de Torres Vedras particularmente em fevereiro de 2024, as informações se ampliaram de forma sistemática, pois a empiria - visita aos festejos dos dias 9 a 14/02/2024, encerrando o centenário do Carnaval e projetando o futuro da festa – e a

documentação virtual proporcionam essa remodelação da pesquisa virtual em turisgrafia. Estamos no momento redigindo trabalhos para caracterizar suas 8 etapas associadas aos seguintes fases e/ou etapas: a) ESPÍRITO NÔMADE – aberto a empiria no lançamento do estudo em campo; .b) SONDAGENS DISCRETAS – a visitação virtual ou presencial que corresponda a presença de véspera; c) ESTRANHAMENTO – impacto inicial e incômodo do choque entre realidade sensível e expectativa prévia (consciente ou não); d) INTERCÂMBIO SOCIOAMBIENTAL - somatória de informações apontadas considerando as percepções, descrições, disponibilidades e resistências alheias; e) COLETA (SISTEMÁTICA) DIRETA – observação seletiva dos eventos e não eventos, da periferia de seus acontecimentos às centralidades instituídas; f) COLETA (SISTEMATIZÁVEL) INDIRETA – contatos institucionais para acesso a centros de informação, observadores do local ou visitantes e obtenção de meios gráficos e imagético de registros de outrem; g) PERMANÊNCIA VIRTUAL – aqui o nomadismo sede espaço para um sedentarismo remoto, ainda que muito sutil, porém tático no fortalecimento da sistematização das coletas; h) REAGENDAMENTO DE VISITAÇÃO – assim como no turismo, econômico e ecologicamente responsável, o trânsito de intercâmbio, no retorno em tessituras (laboratórios e teoremas) demanda reprogramação da visita.

Com o foco em ampliar a linha de pesquisa para o futuro, é evidente que a tecnologia continuará a desempenhar um papel central na investigação dos patrimônios carnavalescos mundo afora. Estas festividades mapeadas integram uma rede de conexões que são ligadas pelas interações históricas e culturais, e se trata de manifestações que resgatam os valores identitários de suas comunidades, ao mesmo tempo em que estão passíveis da modernidade.

A partir das informações resgatadas através de bibliografias, registros audiovisuais e relatos, foram elaborados os mapas cognitivos que desenham cada contexto com a temática central da religiosidade turística. Estes mapas foram essenciais para que fossem feitos reflexões e debates em encontros quinzenais que reuniam demais estudantes e pesquisadores, assim como para a modelagem dos relatórios sobre as manifestações em cada urbe.

Estes relatórios foram discutidos e montados a partir das impressões estabelecidas durante os encontros presenciais, e publicados no website www.carnavaleges.wordpress.com Assim como a pesquisa teve o viés investigativo, também foi estabelecido o perfil educativo, com o foco em divulgar os resultados da pesquisa sobre cada carnaval de forma resumida e interativa.

**********xxx**********

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA RELATÓRIO PIBIC REFERENTE AO CICLO 2024/2025
PAISAGENS PATRIMONIAIS E RITUAIS DO CARNAVAL ATLÂNTICO: Formatação de Mapas Simbólicos das Urbes Afro-Latinas como Espaços de Religiosidade
Prof. Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira
Ana Kamila Sales Santiago | Carlos Arthur Lima Monteiro

A Nova formatação dos mapeamentos cognitivos dos carnavais, em estandartes pictóricos, seguida pelo quadro classificatório da tríade basilar das religiosidades.

LUANDA (ANGOLA)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval oficial entre os dias 1 e 3 de Março.
REFERÊNCIAS
CARNAVAL de Luanda 2025: uma celebração da cultura e da independência. Jornal EME , 22 out. 2025. Disponível em:https://www.jornaleme.ao/carnaval-de-luanda-2025-uma-celebracao-da-cultura-e-da-independencia/. Acesso em: 21 out. 2025.

LUANDA (ANGOLA)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
MÁGICA	CARNAVAL INFANTIL	Os carnavais infantis simbolizam uma festa que em sua maioria é voltada aos pequenos foliões, entretanto há a presença de muitos brincantes de todas as idades, com muita bagunça e folia.
CÓSMICA & TURÍSTICA	AGREMIAÇÕES	As agremiações são grupos que desfilam na marginal, principal avenida da cidade, contagiando o público e demonstrando a diversidade cultural do Carnaval de Luanda.
MÁGICA	KABETULA	Caracterizado por movimentos rápidos e intensos, o Kabetulo é uma dança carnavalesca tradicional e única no carnaval local.
CÓSMICA	DESFILES DE GRUPOS	Os grupos desfilam na marginal, principal avenida da cidade, contagiando o público e demonstrando a diversidade cultural do Carnaval de Luanda.
CÓSMICA	CARNAVAL DE VITÓRIA	Apelidado como forma de celebração de sua independência, o Carnaval da Vitória é um marco da luta contra o colonialismo e da exaltação da cultura local.
MÁGICA	DANÇAS FOLCLÓRICAS	Utilizado nos desfiles das agremiações as danças remetem a tradição, teatralidades e diversão local
MÁGICA & TURÍSTICA	CONCERTOS	Forma diferente de apreciar as músicas locais, os concertos são uma boa alternativa para quem não gosta da folia de rua.
MÁGICA & TURÍSTICA	KAZUKUTA	Marcada por um sapateado lento e um ritmo marcante e único, a Kazukuta é uma dança que mistura arte e política como forma de crítica e resistência.
MÁGICA, TURÍSTICA E CÓSMICA	ENCENAÇÕES	Uma mistura interessante de componentes artísticos, como danças, atuações e poesias, que contam sobre a história e a cultura local, exaltando-as e promovendo-as para diferentes públicos.

BISSAU (GUINÉ BISSAU)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval oficial nos dias 2 e 3 de Março.
REFERÊNCIAS
APAIAM, Golfário. *Carnaval da Guiné-Bissau, uma celebração da unidade na diversidade.* Bantumen , 4 mar. 2025. Disponível em:https://www.bantumen.com/artigo/carnaval-guine-bissau/. Acesso em: 21 out. 2025.

BISSAU (GUINÉ-BISSAU)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
MÁGICA	NTURUDU	Grandes máscaras que são símbolos da folia carnavalesca de Bissau, tendo origem portuguesa.
CÓSMICA	BIJAGÓS	Povo vindo de um arquipélago tombado pela UNESCO, os Bijagós têm papel fundamental na propagação da cultura local e ancestral do Carnaval de Bissau.
CÓSMICA	ANCESTRALIDADE	Base para o carnaval, a ancestralidade manifesta-se nas festas e rituais locais, como o culto à morte, conferindo aos festejos aspectos únicos.
CÓSMICA	FESTA DOS DESEJOS	Formas em que o público celebra suas vidas e as vidas passadas, além de cultivar harmonia com a natureza, a Festa dos Desejos é uma celebração folclórica que demonstra devoção às vidas passadas e à vida natural.
MÁGICA	PERFORMANCES	As performances do carnaval de Bissau são uma celebração vibrante da diversidade cultural e da ancestralidade guineense.
TURÍSTICA	ORGANIZAÇÃO PARTICULAR	Na organização particular, empresas e grupos privados financiam e preparam eventos, como o Carnaval de Bissau, de forma independente ou em parceria com o governo.
MÁGICA & TURÍSTICA	BARES E RESTAURANTES	Em busca de um carnaval mais calmo, os foliões buscam esses carnavais geridos por propriedades privadas.
MÁGICA	RESISTENCIA CULTURAL	No Carnaval de Bissau, a resistência cultural é a celebração da ancestralidade e diversidade que une o país.
CÓSMICA	SIMBOLISMO ANIMAL	No Carnaval de Bissau, o simbolismo animal evoca a força, a ancestralidade e as virtudes da natureza.
MÁGICA E TURÍSTICA	DIVERSIDADE ÉTNICA	No Carnaval de Bissau, a diversidade étnica se manifesta na celebração da unidade nacional, onde cada grupo exalta sua cultura única
MÁGICA E TURÍSTICA	GUMBÉ	O Gumbé é o gênero musical mais emblemático da Guiné-Bissau e é considerado a música da unidade nacional do país.

CALABAR (NIGÉRIA)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval oficial entre 1 e 30 de dezembro.

REFERÊNCIAS

GOMES, Andressa. Conheça o Carnaval de Calabar, a maior festa de rua da África. Negrê , 18 fev. 2021. Disponível em:https://negre.com.br/conheca-o-carnaval-de-calabar-a-maior-festa-de-rua-da-africa/. Acesso em: 22 out. 2025.

CALABAR (NIGÉRIA)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	**MANIFESTAÇÃO CULTURAL**	**CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO**
TURÍSTICA	**DESFILES DE MODA**	**Competição demonstrando as roupas tradicionais e únicas do Carnaval de Calabar, evidenciando a valorização da beleza local.**
MÁGICA	**CARNAVAL INFANTIL**	**Os carnavais infantis simbolizam uma festa que em sua maioria é voltada aos pequenos foliões, entretanto há a presença de muitos brincantes de todas as idades, com muita bagunça e folia.**
TURÍSTICA	**ATRAÇÃO INTERNACIONAL**	**O Carnaval de Calabar, na Nigéria, é a maior festa de rua da África, reunindo desfiles, danças tradicionais, bandas competitivas e artistas internacionais renomados como Nelly e Fat Joe.**
MÁGICA	**CARNAVAL VERDE**	**Utilização da festa como forma de consciência ambiental, o carnaval traz temáticas acerca da preservação da natureza local para dentro de suas celebrações.**
MÁGICA E TURÍSTICA	**DESAFIO CRIATIVO**	**O Desafio Criativo do Carnaval de Calabar convida jovens a expressarem a cultura e história da Nigéria através de textos, unindo tradição e inovação.**
TURÍSTICA	**CONCURSO DE BELEZA**	**O concurso de beleza do Carnaval de Calabar destaca rainhas e princesas locais, celebrando cultura, elegância e representatividade regional.**
TURÍSTICA	**ALDEIA DE NATAL**	**A Aldeia de Natal do Carnaval de Calabar é um espaço temático que combina luzes, decorações e atividades culturais, criando uma experiência festiva e familiar durante o evento.**
TURÍSTICA	**BANDAS LOCAIS**	**As bandas locais do Carnaval de Calabar animam os desfiles com música tradicional, coreografias e cores, valorizando a cultura e identidade da região.**
TURÍSTICA	**TEATROS**	**Os teatros do Carnaval de Calabar apresentam encenações culturais e performances artísticas que celebram a história, folclore e tradições da Nigéria.**
MÁGICA E TURÍSTICA	**CARNAVAL MOTOCICLISTA**	**O Carnaval Motociclista de Calabar reúne motociclistas em desfiles coloridos e animados, combinando adrenalina, música e cultura local.**

PORTO ESPANHA (TRINIDAD E TOBAGO)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval oficial entre os dias 2 e 4 de Março.

REFERÊNCIAS
TRINIDAD E TOBAGO. Ministério do Turismo. Carnaval. Visite Trinidad ,2025. Disponível em: https://visittrinidad.tt/coisas-para-fazer/carnaval/ . Acesso em: 21 out. 2025.

PORTO ESPANHA (TRINIDAD E TOBAGO)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	**MANIFESTAÇÃO CULTURAL**	**CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO**
MÁGICA E CÓSMICA	CANBOULAY	É uma encenação teatral que retrata a revolta de Canboulay. A encenação celebra a luta por liberdade e preservação cultural.
MÁGICA	J'OUVERT	Celebração que acontece antes do amanhecer da segunda-feira de carnaval, onde os participantes cobrem-se de barro, tinta ou óleo, o que simboliza libertação.
MÁGICA E TURÍSTICA	REI E RAINHA DO CARNAVAL	Vencedores de uma competição nacional de máscaras.
MÁGICA	STEELPAN	Instrumento musical tradicional e de grande importância para o carnaval de Trinidad.
CÓSMICA	BLUE DEVIL	Um dos personagens do tradicional baile de máscaras.
TURÍSTICA	PANORAMA	Concurso nacional, que realiza batalhas musicais entre as orquestras de steelpan, antecedendo a segunda e terça de carnaval.
CÓSMICA	MIDNIGHT ROBBER	Um dos principais personagens do carnaval de Trinidad, ele representa um contador de histórias longas e exageradas sobre roubo e bravura.
CÓSMICA	CALIPSO	Um dos principais gêneros musicais da região, com grande importância histórica e ritmo que impulsionou outros gêneros como o Soca.
TURÍSTICA	SOCA MONARCH	Competição anual de música Soca, geralmente acontece na sexta-feira que antecede o carnaval.
CÓSMICA	JAB JAB	Personagem(ou evento) do baile de máscaras, que tem por representar o diabo(representação dos dias difíceis), além de ser uma fantasia é sinônimo de luta, resistência e herança cultural.
MÁGICA, TURÍSTICA, CÓSMICA	MASQUERADERS	São os participantes do carnaval, que se vestem e desfilam na rua, com fantasias de festa.

HAVANA (CUBA)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval Principal de Havana: 1 a 9 de Março e Carnaval de Sweet Havana nos dias 2 e 3 de Agosto.

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA do Carnaval de Cuba e a resistência da música negra. Volume Morto , 28 fev. 2021. Disponível em: https://volumemorto.com.br/historia-carnaval-de-cuba/B . Acesso em: 21 out. 2025.

HAVANA (CUBA)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
CÓSMICA	HAVANA VELHA	O Carnaval de Havana Velha combina desfiles de comparsas, música afro-cubana e festas nas ruas, celebrando a cultura e a história da cidade.
MÁGICA	CARNAVAL E RESISTÊNCIA	O Carnaval de Havana Velha é um símbolo de resistência, preservando tradições afro-cubanas e identidade cultural frente às mudanças sociais e históricas.
MÁGICA E TURÍSTICA	DESFILES DE RUA	Os desfiles de rua do Carnaval de Havana Velha transformam avenidas históricas em palcos de música, dança e cores, envolvendo toda a comunidade na celebração.
MÁGICA, TURÍSTICA E CÓSMICA	MASCARADOS	Os mascarados do Carnaval de Havana Velha desfilam com fantasias coloridas e máscaras elaboradas, misturando tradição, teatro e criatividade nas ruas da cidade.
TURÍSTICA	PLAZA DE SAN FRANCISCO DE ASÍS	A Plaza de San Francisco de Asís, em Havana Velha, é um ponto histórico que recebe apresentações culturais e celebrações durante o carnaval, unindo arquitetura colonial e vida comunitária.
TURÍSTICA	CENTRO HISTÓRICO	O Centro Histórico de Havana, Patrimônio Mundial da UNESCO, é o coração cultural da cidade, onde o carnaval ganha vida entre ruas coloniais, praças e edifícios históricos.
MÁGICA	CORNETA CHINESA	A Corneta Chinesa no Carnaval de Havana é um instrumento tradicional usado nos desfiles, marcando ritmos e animando o público com sons vibrantes e contagiantes.
CÓSMICA	IDENTIDADE LOCAL	O Carnaval de Havana celebra a identidade local, valorizando tradições afro-cubanas, música, dança e a história cultural da cidade.
MÁGICA	COMPARSAS	As comparsas do Carnaval de Havana são grupos de dança e música que desfilam pelas ruas, mostrando coreografias, fantasias coloridas e a riqueza da cultura afro-cubana.
MÁGICA	CONGAS	As congas do Carnaval de Havana animam os desfiles com ritmos contagiosos, combinando percussão afro-cubana, dança e celebração coletiva nas ruas.
MÁGICA	MALECÓN	O Malecón, em Havana, torna-se palco do carnaval, reunindo música, desfiles e celebrações à beira-mar, refletindo a energia e o espírito da cidade.

VERA CRUZ (MÉXICO)



PERÍODO FESTIVO

Carnaval oficial entre 26 de junho a 2 de julho de 2025.

REFERÊNCIAS

EFE. **Carnaval no México: tradição marcada por cores e diversidade.** Veja , São Paulo, 10 fev. 2018. Disponível em:https://veja.abril.com.br/mundo/carnaval-no-mexico-tradicao-marcada-por-cores-e-diversidade/. Acesso em: 22 out. 2025.

VERA CRUZ (MÉXICO)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
TURÍSTICA	BOULEVARD MAN. AVILA CAMACHO	Principal rota dos carros alegóricos.
MÁGICA & TURÍSTICA	POPULISMO	Carnaval popular.
TURÍSTICA	ORLA	A orla representa o centro do carnaval de Vera Cruz, sendo o palco principal da festa.
CÓSMICA	QUEIMA DO MAU HUMOR	Ato que simboliza o início da festa, onde um boneco que representa o "mau humor" é queimado, assim dando início as celebrações carnavalescas.
CÓSMICA	ENTERRO DE SAN JUAN	Simboliza o encerramento da festa, onde simbolizam de forma cômica um funeral.
MÁGICA & TURÍSTICA	DESFILES DE CARROS ALEGÓRICOS	São o espetáculo principal, sendo realizados vários desfiles, diurnos e noturnos. Com a presença de carros alegóricos luxuosos e elaborados.
MÁGICA & TURÍSTICA	DESFILES NOTURNOS	Do mesmo modo os desfiles noturnos apresentam a mesma estrutura dos desfiles diurnos, contando com a presença de carros alegóricos, luxuosos, e com a mágica das luzes durante a noite.
MÁGICA & TURÍSTICA	COROAÇÃO DA CORTE REAL	As coroações representam cerimônias formais onde o Rei da alegria, a Rainha e os Reis infantis são coroados, e esse evento é acompanhado de shows com artistas nacionais e internacionais.
MÁGICA	DANZÓN	Música tradicional/histórica de origem cubana, mas com grande força em Vera Cruz, é uma tradição que acontece na praça principal da cidade (Zócalo), onde a população se reúne para celebrar a folia.
TURÍSTICA	CONCERTOS	Os concertos de Vera Cruz são famosos e considerados ponto alto da programação após os desfiles, tendo como palco a “Plaza del Malecón”.

NOVA ORLEANS (ESTADOS UNIDOS)



PERÍODO FESTIVO

Carnaval de 6 de Janeiro a 4 de Março.

REFERÊNCIAS

VISITE OS EUA. ***História do Mardi Gras nos EUA***. Disponível em: https://www.visiteosusa.com.br/experience/historia-do-mardi-gras-nos-eua?utm_source=. Acesso em: 22 out. 2025.

NOVA ORLEANS (ESTADOS UNIDOS)		
RELIGIOSIDAD E DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
MÁGICA	THROWS	No Mardi Gras de Nova Orleans, os "throws" são colares, doces e lembranças jogados das alegorias para o público.
MÁGICA & TURÍSTICA	DESFILES FAMILIARES	Os desfiles familiares do Mardi Gras permitem que crianças e adultos participem da festa com segurança, diversão e fantasia nas ruas de Nova Orleans.
MÁGICA	JAZZ	O jazz é o ritmo oficial do Mardi Gras, embalando desfiles e festas em Nova Orleans com improvisos, trompetes e saxofones contagiantes.
MÁGICA	CARNAVAL LGBT	O Carnaval LGBT em Nova Orleans celebra a diversidade e a inclusão, com desfiles coloridos, música animada e eventos voltados para a comunidade LGBTQIA+.
MÁGICA & TURÍSTICA	ORPHEUS	O Orpheus Parade é uma das principais krewes do Mardi Gras em Nova Orleans, conhecido por seus carros alegóricos grandiosos, música animada e desfiles noturnos impressionantes.
MÁGICA & TURÍSTICA	KREWE DU VIEUX	O Krewe du Vieux é um dos grupos mais tradicionais do Mardi Gras em Nova Orleans, conhecido por seus desfiles satíricos, irreverentes e adultos, que misturam crítica social, humor e cultura local.
CÓSMICA	MARDI GRAS	O Mardi Gras é o famoso Carnaval de Nova Orleans, marcado por desfiles, fantasias, música, festas e tradições que celebram a cultura e a história da cidade.
MÁGICA & TURÍSTICA	JOANA D´ ARC	A Joana d'Arc do Mardi Gras é um tema ou personagem histórico frequentemente representado em desfiles e performances, simbolizando coragem, liderança e resistência cultural nas festividades de Nova Orleans.
CÓSMICA	INDÍOS DO MARDI GRAS	Os "Indígenas do Mardi Gras" referem-se às tribos mascaradas que participam dos desfiles em Nova Orleans, usando trajes coloridos e rituais inspirados em tradições nativas e folclóricas, enriquecendo a diversidade cultural do carnaval.
TURÍSTICA	KREWES	As krewes são associações sociais que organizam desfiles, bailes e eventos durante o Mardi Gras, cada uma com temas, fantasias e tradições próprias.
MÁGICA	FUNKY UPTOWN KREWE	O Funky Uptown Krewe é um grupo do Mardi Gras de Nova Orleans conhecido por seus desfiles animados, música contagiante e fantasias criativas, celebrando a cultura local e a diversão nas ruas.

CÁDIZ (ESPANHA)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval oficial entre os dias 27 de Fevereiro a 9 de Março.
REFERÊNCIAS
ESPANHA.INFO . **Festas de Carnaval de Cádis. 2025.** Disponível em: https://www.spain.info/pt_BR/agenda/festas-carnaval-cadiz/.Acesso em:22 fora.2025.

CÁDIZ (ESPANHA)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
MÁGICA	BATALHA DE COPLA	Sequência de apresentações que acontecem na rua, ao fim da COAC.
TURÍSTICA	COAC	Concurso Oficial de Agrupamentos, que acontece no Gran Teatro Falla, onde acontecem competições e a atuação dos comparsas, coros, quartetos e chirigotas.
CÓSMICA	QUEIMA DO DEUS MOMO	É a cerimônia que marca o início ou o ponto central da festa, sendo uma cerimônia tradicional para o início do período carnavalesco.
MÁGICA	DESFILE DE COMÉDIA	Conhecido como “Cabalgata del humor” é um “desfile” festivo e informal, que acontece nas ruas de Cádiz, e ganha destaque pela sátira e humor presente.
MÁGICA	CARROSSEL DE CORAIS	Acontece no primeiro domingo de carnaval, um importante evento durante o carnaval, onde os coros apresentam-se sobre plataformas decoradas, além de ter forte ligação com a gastronomia local.
CÓSMICA	QUEIMAS DOS PITIS DAS BRUXAS	Significa o encerramento da folia, onde o período do entrudo chega ao fim.
TURÍSTICA	BAIRRO DE POPULO	Considerado lar dos carnavais informais, onde ocorre os carnavais improvisados e repletos de satira.
MÁGICA & TURÍSTICA	DESFILES DE AGREMIAÇÕES	Ao fim da COAC acontece o desfile dos campeões.
MÁGICA & TURÍSTICA	DANÇAS DE RUA	As danças de rua não têm grande força, entretanto há destaque para os Tanguillos de Cadiz, que representa um ritmo musical e dança flamenca.
TURÍSTICA	TABLAOS	São palcos e tablados que compõem a estrutura do evento.
MÁGICA & TURÍSTICA	CENTRO HISTÓRICO	Coração do carnaval da cidade, sendo o palco principal da folia, tornando-se uma das maiores festas do país.
CÓSMICA E MÁGICA	CARNAVAL DOS TIRANOS	Critica social e sátira política.
MÁGICA & TURÍSTICA	CARNAVAL TEATRAL	A essência do carnaval de Cádiz está ligada à teatralidade.

DUNQUERQUE (FRANÇA)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval de 19 de Janeiro a 2 de Março.

REFERÊNCIAS

DUNKERQUE TOURISME. **Le Carnaval de Dunkerque – Les dates du carnaval**. Dunkerque: Dunkerque Tourisme, 2025. Disponível em: https://www.dunkerque-tourisme.fr/decouvrir/top-10-des-evenements/le-carnaval-de-dunkerque/les-dates-du-carnaval/ . Acesso em: 21 out. 2025.

FRENCH MOMENTS. **Dunkirk Carnival (Carnaval de Dunkerque). French Moments, 2025.** Disponível em: https://frenchmoments.eu/dunkirk-carnival-carnaval-de-dunkerque/ . Acesso em: 21 out. 2025.

DUNQUERQUE (FRANÇA)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
MÁGICA	JETD'Z'HARENGS	O Jet d'Harengs é a tradição do Carnaval de Dunkerque em que o prefeito lança arenques defumados sobre a multidão.
CÓSMICA	ESPÍRITO CARNAVALEUX	O Espírito Carnavalesco em Dunkerque é a alegria coletiva, a irreverência e a união dos foliões nas ruas durante o carnaval.
CÓSMICA	LES GÉANTS	Os Les Géants do Carnaval de Dunkerque são enormes bonecos que desfilam pelas ruas, como figuras históricas e folclóricas da região.
MÁGICA	BAIN DES GIVRÉS	O Bain des Givrés é uma tradição do Carnaval de Dunkerque em que foliões corajosos mergulham nas águas geladas do mar em plena festa.
MÁGICA & TURÍSTICA	CLET'CHE	O Clet'che é a fantasia tradicional do Carnaval de Dunkerque, composta por roupas improvisadas e coloridas usadas pelos foliões nos desfiles.
MÁGICA & TURÍSTICA	LES TROIS JOYEUSES	As Les Trois Joyeuses são os três dias de festa final do Carnaval, marcados por desfiles, música, dança e celebração coletiva nas ruas da cidade.
MÁGICA & TURÍSTICA	MALO-LES-BAINS	Malo-les-Bains é o bairro de Dunkerque onde acontecem grandes desfiles; especialmente banhos de mar e celebrações ao longo da praia.
MÁGICA & TURÍSTICA	LEFFRINCKOUCKE	Leffrinckoucke é uma comuna próxima a Dunkerque onde os foliões mantem tradições, incluindo desfiles, festas de rua e mergulhos no mar gelado.
MÁGICA , TURÍSTICA & CÓSMICA	MÁSCARAS	As máscaras do Carnaval fazem parte das fantasias dos foliões, adicionando cor, criatividade e anonimato às celebrações de rua.
TURÍSTICA	CAPELAS	As capelas no Carnaval são pequenos espaços ou pontos de encontro onde foliões se reúnem para eventos, cânticos ou celebrações culturais na festa.
MÁGICA	BAILES	Os bailes do Carnaval são festas formais ou informais onde os foliões dançam, socializam e celebram em ambientes fechados ou nas ruas.
TURÍSTICA	CASA DA TIA	A Casa da Tia no Carnaval de Dunkerque é um ponto de encontro tradicional onde foliões se reúnem para confraternizar, cantar, dançar e celebrar juntos.
MÁGICA & TURÍSTICA	CAPPELLE-LA-GRANDE	Cappelle-la-Grande é uma comuna próxima a Dunkerque onde moradores e visitantes participam de desfiles e outro eventos tradicionais do local.

TORRES VEDRAS (PORTUGAL)



PERÍODO FESTIVO

Carnaval oficial entre os dias 28 de Fevereiro a 5 de Março.

REFERÊNCIAS

MATOS, Venerando António Aspra de; VALÉRIO, Antero**.** ***Carnaval de Torres – Uma história com tradição: 1923-1998.*** 3.ed. Torres Vedras: Câmara Municipal de Torres Vedras, 2015.

TORRES VEDRAS (PORTUGAL)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
TURÍSTICA	CORSOS	Desfiles que incluem carros alegóricos oficiais e os espontâneos, ambos com decorações carregadas de satira.
MÁGICA	ZÉ PEREIRAS	São um dos principais ícones do carnaval de Torres Vedras, responsáveis por trazer uma atmosfera de muita música e folia.
TURÍSTICA	CORSO INFANTIL	Desfile voltado ao público escolar e infantil.
CÓSMICA	ENTERRO DO ENTRUDO	Cerimônia que acontece na Quarta-Feira de Cinzas representando o final da folia.
MÁGICA	COCOTE	Saquinho de seda com papeis picados, são arremessados do alto dos carros alegóricos.
MÁGICA	MATRAFONAS	Homens fantasiados de mulher de forma exagerada.
MÁGICA & TURÍSTICA	CABEÇUDOS	Uma das representações mais importantes do carnaval local, por meio de cabeças gigantes, homenageiam e satirizam figuras públicas.
MÁGICA & TURÍSTICA	CARNAVAL POPULAR	Conhecido por sua raiz popular, tradicional e com grande adesão do público.
MÁGICA & TURÍSTICA	REIS DO CARNAVAL	Maior tradição satírica do carnaval de Torres Vedras.
MÁGICA, TURÍSTICA E CÓSMICA	GRUPOS MASCARADOS	Grupos organizados para participarem do Concurso de Grupos de Mascarados, onde usam máscaras elaboradas, de forma satírica, trazendo uma crítica social e política.
TURÍSTICA	CORSO NOTURNO	Desfile ligado aos grupos dos mascarados e ao concurso, além da presença de carros alegóricos.
MÁGICA	BANDAS	Além de grupos musicais como o Zé Pereira, no carnaval há presença de DJ's e outras apresentações ao vivo.

SALVADOR (BRASIL)



PERÍODO FESTIVO

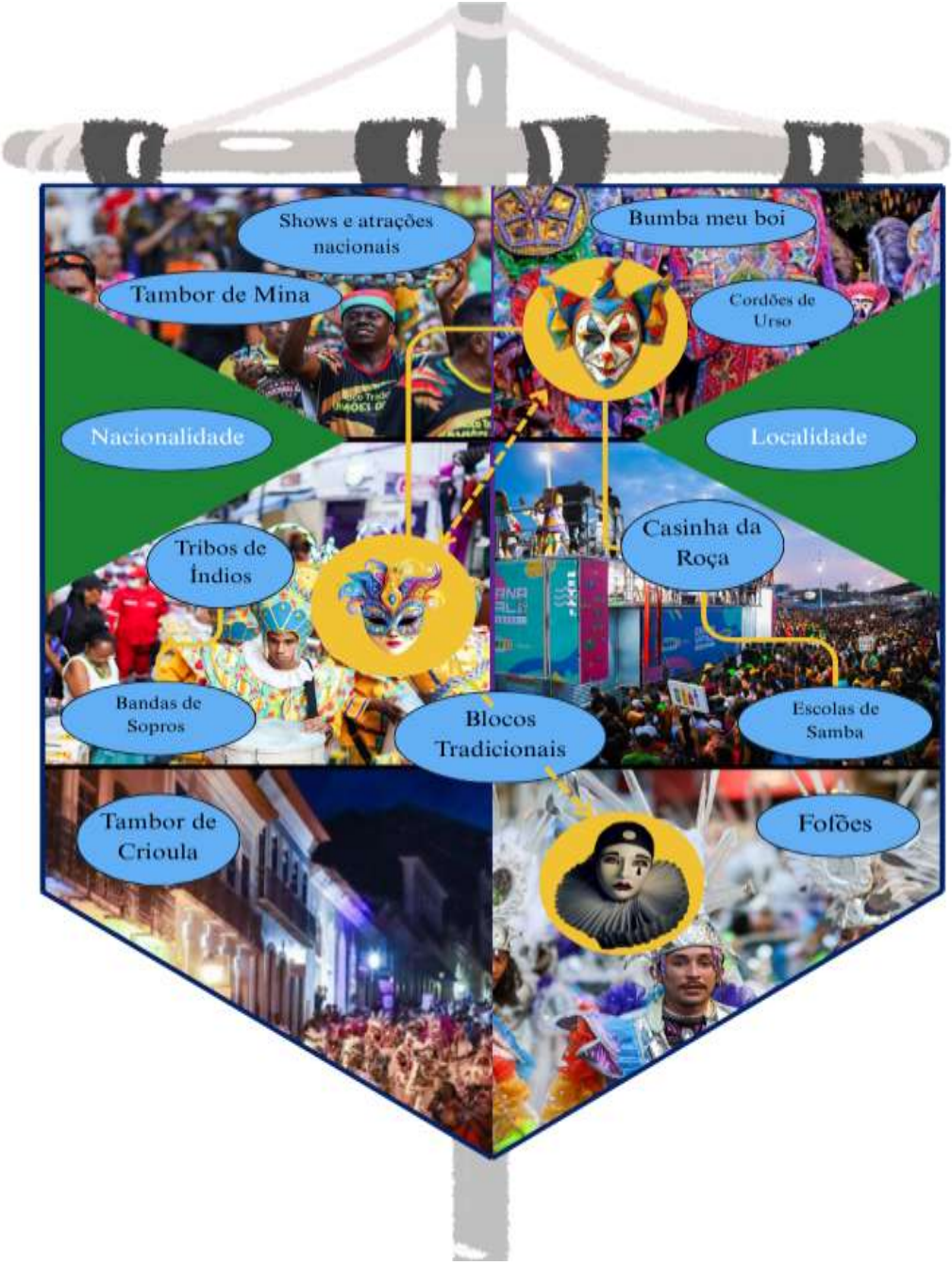
Carnaval oficial entre os dias 27 de Fevereiro a 4 de Março, além da celebração do arrastão que ocorreu dia 5 de Março.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Governo do Estado. ***Carnaval da Bahia 2025: Axé Music 40 anos.*** Salvador, [2025]. Disponível em:https://www.ba.gov.br/carnaval. Acesso em: 21 out. 2025.

SALVADOR (BRASIL)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
MÁGICA	PIPOCA	Carnaval de rua, gratuito, sem cordas que delimitam o perímetro da festa.
TURÍSTICA	CAMAROTES	Estruturas pagas, fixas e fechadas, ao longo do circuito.
MÁGICA & TURÍSTICA	FANFARRAS	As fanfarras resgatam uma folia tradicional, com percussão e instrumentos de sopro.
CÓSMICA	ILÊ AIYÊ	Um símbolo de luta e resistência em meio a festa, sendo um dos principais blocos afro do carnaval de salvador.
CÓSMICA	BLOCOS AFRO	Uma poderosa manifestação cultural em meio a festa, os blocos afro são símbolo de luta, resistência, ancestralidade e força.
CÓSMICA	OLODUM	Com grande importância histórica/cultural, o Bloco Olodum é conhecido mundialmente. Busca a valorização ancestral e combate ao racismo.
MÁGICA & TURÍSTICA	MICROTRIOS	Apresenta o mesmo intuito de um trio elétrico, entretanto com uma estrutura menor.
MÁGICA & TURÍSTICA	TRIOS ELÉTRICOS	Um dos elementos centrais do carnaval de Salvador, um palco móvel e equipado sobre um veículo, trazendo identidade à festa.
TURÍSTICA	CIRCUITOS DE RUA	Percursos de rua, que são caminho da festa, carregados de história e tradição.
MÁGICA & CÓSMICA	ARRASTÃO	Evento que marca o encerramento oficial da festa, durante a Quarta-Feira de Cinzas, contando com a presença de vários artistas.
MÁGICA & TURÍSTICA	CARNAVAIS DE BAIRRO	Foco na tradição e identidade local, além disso, são impulsionados pela prefeitura.
CÓSMICA	AXÉ	Além de carregar ancestralidade em seu nome, o Axé tornou-se referência rítmica do carnaval da Bahia.
CÓSMICA	EMBAIXADA AFRICANA	Um dos primeiros Bloco Afro a desfilar no Carnaval de salvador.

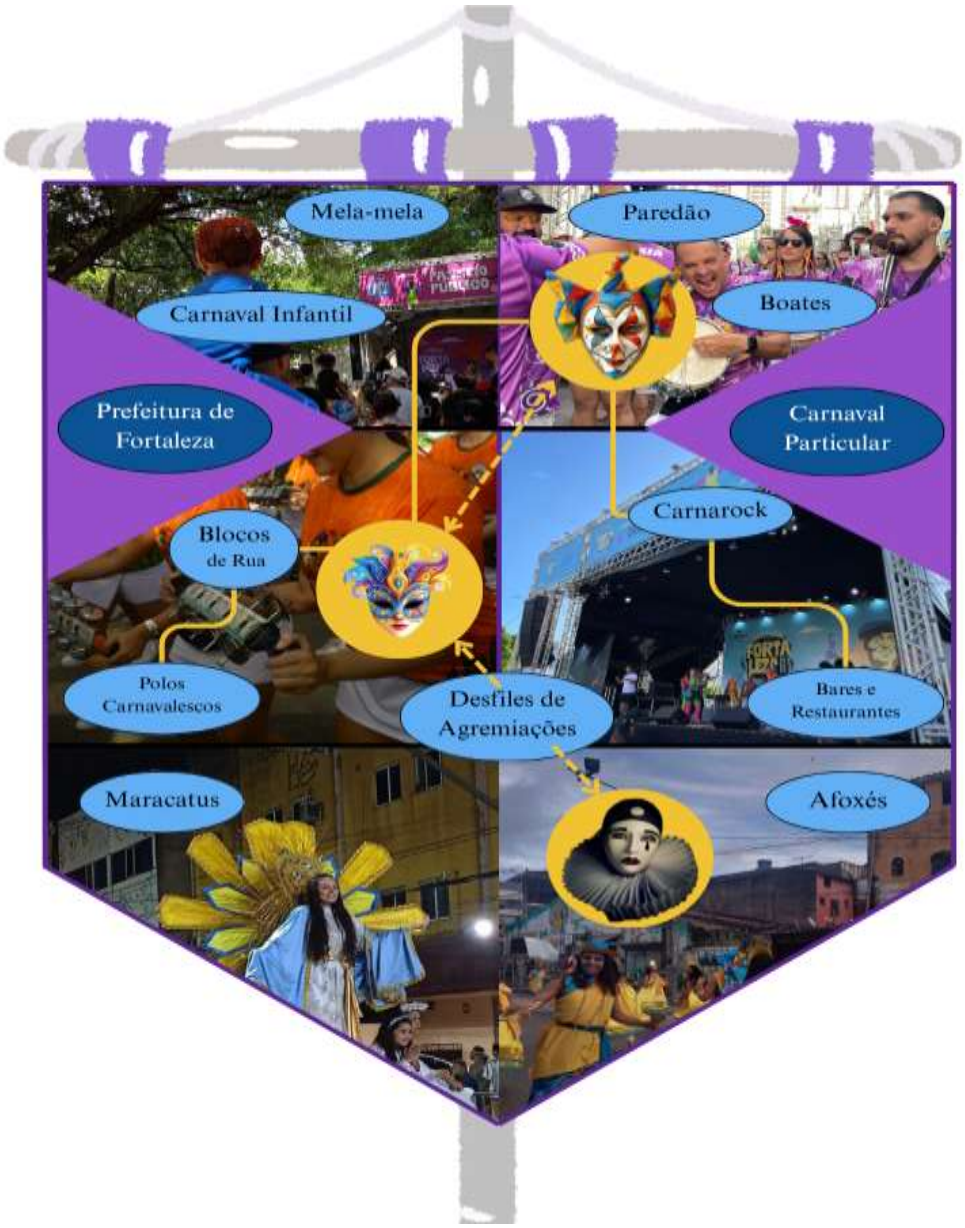
SÃO LUIZ (BRASIL)



PERÍODO FESTIVO
Carnaval oficial entre os dias 28 de fevereiro a 4 de março.
REFERÊNCIAS
MARANHÃO. Governo do Estado. Carnaval 2025: com mais de 90 atrações, circuito *Vem pra Madre* inicia programação nesta sexta-feira (28). São Luís, 28 fev. 2025. Disponível em: https://www.ma.gov.br/noticias/carnaval-2025-com-mais-de-90-atracoes-circuito-vem-pra-madre-inicia-programacao-nesta-sexta-feira-28 . Acesso em: 21 out. 2025.

SÃO LUIZ (BRASIL)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
TURÍSTICA	SHOWS NACIONAIS	Grandes nomes nacionais se juntam à tradição local para animar o carnaval de São Luís.
CÓSMICA	TAMBOR DE MINA	Tambor de Mina: a religião afro-brasileira que cultua voduns e encantados no Maranhão. Somando no festejo carnavalesco da cidade.
MÁGICA & CÓSMICA	TRIBOS DE ÍNDIOS	As Tribos de Índios são uma manifestação tradicional e uma das expressões mais originais do Carnaval de São Luís
MÁGICA & TURÍSTICA	BANDAS DE SOPROS	Apesar de não ter tanto espaço, a banda de sopros possui um espaço importante contribuindo para a diversidade musical dos festejos
CÓSMICA	TAMBOR DE CRIOULA	Apesar de não ter tanto espaço, Tambor de crioula possui um espaço importante contribuindo para a diversidade musical dos festejos
MÁGICA & TURÍSTICA	BLOCOS TRADICIONAIS	Blocos Tradicionais são uma das mais autênticas e históricas manifestações do Carnaval de São Luís, com mais de um século de existência. Originários da elite e popularizados nos bairros periféricos, eles são um pilar da identidade cultural
MÁGICA	FOFÕES	Os Fofões são personagens tradicionais e icónicos do Carnaval de São Luís. Eles se misturam aos foliões nas ruas com suas roupas coloridas e máscaras.
TURÍSTICA	ESCOLAS DE SAMBA	Em São Luís, as escolas de samba representam a paixão, a garra e o brilho do samba-enredo na passarela.
MÁGICA & TURÍSTICA	CASINHA DA ROÇA	A Casinha da Roça no carnaval de São Luís é uma alegoria viva que resgata a tradição e a cultura do interior do Maranhão.
CÓSMICA	CORDÕES DE URSO	Os Cordões de Urso no Carnaval de São Luís são uma brincadeira popular que ecoa a tradição carnavalesca de outras regiões do país.
CÓSMICA	BUMBA MEU BOI	O Carnaval de São Luís, o Bumba meu boi é uma expressão da cultura popular que celebra a lenda do boi e resgata as tradições do São João.

FORTALEZA (BRASIL)



PERÍODO FESTIVO

Pré-carnaval aos finais de semana entre os dias 31 de Janeiro e 23 de Fevereiro. Carnaval oficial do dia 1 a 4 de Março.

REFERÊNCIAS

CARNAWEB. Carnaweb, [2025]. Disponível em:https://carnaweb.com.br/. Acesso em: 21 out. 2025.

FORTALEZA. Prefeitura Municipal. Prefeitura de Fortaleza divulga agenda do Carnaval 2025. Fortaleza , 22 out. 2025. Disponível em: https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-de-fortaleza-divulga-a-agenda-do-carnaval-2025. Acesso em: 22 out. 2025.

FORTALEZA (BRASIL)		
RELIGIOSIDADE DOMINANTE	MANIFESTAÇÃO CULTURAL	CARACTERÍSTICA ARTÍSTICA E/OU ESPAÇO CARNAVALESCO
CÓSMICA & TURÍSTICA	DESFILES DE AGREMIAÇÕES	Desfiles que mostram a diversidade cultural da cidade, contendo maracatus, afoxés, blocos, escolas de samba e cordões.
CÓSMICA	CORTEJO DE MARACATU	Patrimônio imaterial da cidade, traz ancestralidade e tradição para a avenida durante o desfile oficial.
MÁGICA	BOATES	Opção alternativa além da folia de rua, há as festas em locais fechados.
MÁGICA	MELA MELA	Tradicional brincadeira de carnaval, que se estende por todo Estado.
MÁGICA & TURÍSTICA	POLOS CARNAVALESCOS	Com uma ampla variedade de atrações, o carnaval de Fortaleza foi distribuído em polos organizados pela Prefeitura, contando com bandas, blocos e outros.
MÁGICA & TURÍSTICA	BARES E RESTAURANTES	Em busca de um carnaval mais calmo, os foliões buscam esses carnavais geridos por propriedades privadas.
MÁGICA	PAREDÕES	Uma alternativa para curtir o carnaval, são os paredões, que em meio aos polos da prefeitura ganham espaço, em meio às festas de rua.
MÁGICA & TURÍSTICA	BLOCOS DE RUA	Os Blocos de rua em Fortaleza fazem parte de todo ciclo carnavalesco, do Pré-carnaval ao carnaval oficial, além de se estender ao longo do ano, aguerridos de organização e folia.
CÓSMICA	AFOXÉS	O afoxé é uma manifestação cultural diretamente ligada à ancestralidade e espiritualidade, sendo conhecida como Candomblé de rua.
MÁGICA	CARNAVAIS INFANTIS	Os carnavais infantis simbolizam uma festa que em sua maioria é voltada aos pequenos foliões, entretanto há a presença de muitos brincantes de todas as idades, com muita bagunça e folia.
MÁGICA & TURÍSTICA	CARNAROCK	Em meio a marchinhas de carnaval, axé, frevo e outros ritmos tradicionais de carnaval, há uma alternativa para os ouvintes de rock in'roll, por meio de iniciativas privadas, como bares e restaurantes.

Breve discussão

Os mapas cognitivos (apresentados em formato de estandarte) reúnem os principais eventos e manifestações que puderam ser relatadas com destaque e observadas nos vídeos das edições 2024/2025 desses carnavais atlânticos.

E as religiosidades representativas da tríade semiótica para análise dos Carnavais como espaço devocional eclético, indica a predominância das tradições mágicas sobre as dimensões turísticas e cósmica das urbes estudadas.

RELIGIOSIDADE MÁGICA	RELIGIOSIDADE TURÍSTICA	RELIGIOSIDADE CÓSMICA
Guerra	Pacificação	Altar
Prazer	Poder	Dever
Brincadeira	Criatividade	Ancestralidade

Foram apresentados aqui os ideomapas em estandartes referentes a cada cidade atlântica (urbe carnavalesca) com suas respectivas manifestações classificadas na tríade basilar (vide figura abaixo)

Fundamentação Semiótica dos Espaços Carnavalescos: Tríade Basilar

Entender o carnaval vai muito além de vermos os desfiles das agremiações, brincarmos e nos divertirmos com os festejos que englobam esse período do ano; é compreender que existem, dentro dele, estruturas complexas e diversificadas que o compõem e tornam essa festa o espetáculo mundialmente conhecido. Ele possui uma linguagem complexa, com significados e representações diversas, processos teatrais que fazem o carnaval ser uma grande peça de teatro popular e privativa. A partir desse entendimento, percebe-se que o carnaval é uma festividade que abraça as teatralidades, que moldam e transformam o carnaval nessa encenação pública, com brincadeiras e criatividade, mas, ao mesmo tempo, de controle para que essas teatralidades profanas e lúdicas não saiam do controle. Sendo assim, atenta-se que essas teatralidades e facetas carnavalescas conseguem ser comparadas a elementos do teatro francês, como os seus personagens principais e mais comumente representados, são eles: Colombina, Arlequim e Pierrot, que formam um triângulo amoroso nas antigas peças francesas, uma trama cheia de brincadeiras, provocações e conformações, mas também com organização, guerra e ancestralidade, todos aspectos dimensionados durante o período do carnaval e dos períodos carnavalizados. Baseado nisso, cria-se um teorema de correlação de tríades analíticas, que passamos a intitular de Fireberg carnavalesco. Perspectivas urbanas, afetadas pela dinâmica carnavalesca, se repartem em representações de “arlequim” (poder destroçado), “colombina” (poéticas de mestiçagem) e “pierrô” (portos/estuários dos corpos) e uma teatralidade momesca, em devoções invertidas pela fusão de rituais que opera três tipos de espaços religiosos: mágica, turística e cósmica. Tendo como características: guerra, prazer, brincadeira (grupo Arlequim), pacificação, poder, criatividade (grupo Colombina) e altar, dever, ancestralidade (grupo Pierrot).

Sobre o Carnaval de Fortaleza (Brasil)

Em 2025, o Carnaval de Fortaleza ganhou um novo arranjo, contando com mais polos e mais atrações durante o ciclo carnavalesco. No pré-carnaval a cidade contou com 20 polos espalhados de uma ponta a outra da cidade, com atrações para todas as

idades, além de atrações locais e nacionais para compor o espetáculo. O período carnavalesco (pré-carnaval e carnaval) estendeu-se do dia 31 de janeiro até 4 de março. Durante o pré-carnaval todos os finais de semana eram de muita folia pela cidade inteira, com atrações dos polos oficiais da prefeitura e atrações de outros equipamentos públicos e privados, com folias em shoppings, bares, restaurantes, boates e em equipamentos públicos como o complexo cultural Estação das Artes.

Já o carnaval oficial aconteceu entre o dia 1 e 4 de março, contando com sete polos oficiais, sendo eles o do Benfica, Mocinha, Mercado dos Pinhões, Praia de Iracema, Avenida Domingos Olímpio, Parque Raquel de Queiroz e Praça dos Mártires (Passeio Público). Dentre esses polos dois se destacam ao quesito carnaval infantil sendo eles a Praça dos Mártires e o Parque Raquel de Queiroz, que além de receber o público infantil, também recebia pessoas de todas as idades, aqueles que buscam um carnaval mais tranquilo, as músicas desse polo eram voltadas ao público infantil e contava com marchinhas de carnaval, atraindo o público de todas as idades. O polo da avenida Domingos Olímpio, traz a força da religiosidade cósmica, aguerrida de muita espiritualidade e fé, transformando uma aventura do cotidiano local em um palco do sagrado, onde as religiões de matrizes afro-brasileiras, junto aos seus cânticos mostravam o carnaval tradicional de Fortaleza, com os afoxés %u2014 candomblé de rua %u2014, maracatus e cordões.

Enquanto, o Bar da Mocinha, em meio a verticalização da orla de Fortaleza se mantém como a região boêmia de Fortaleza, refletindo a religiosidade mágica e turística, com os arlequins em paredões de som, disputando espaço em um mesmo polo, de um lado um público jovem, e um paredão com músicas contemporâneas, de outro lado o público um pouco mais velho e o ritmo das marchinhas de carnaval. Ambos os carnavais nesses polos são organizados sob uma perspectiva de religiosidade turística pela Prefeitura de Fortaleza.

Novas Experimentações Metodológicas da Turisgrafia (em etapas parciais)

Esta pesquisa representou o ponto culminante do estudo sobre as manifestações culturais e religiosas que compõem a dinâmica carnavalesca dos países atlânticos investigados. Ressalta-se, ainda, a relevância das tecnologias digitais, que desempenharam papel fundamental na ampliação do acesso às informações, possibilitando uma maior visibilidade e compartilhamento das paisagens patrimoniais analisadas. Esse encontro técnico de meios audiovisuais, redes sociais, plataformas e portais de informação, para além de habituais fóruns de divulgação dos festejos, permite hoje uma visita virtual permanente e assertiva aos eventos carnavalescos. Como podemos observar no caso de Torres Vedras particularmente em fevereiro de 2024 e Fortaleza em março de 2025, as informações se ampliaram de forma sistemática, pois a empiria - visita aos festejos dos dias 9 a 14/02/2024, encerrando o centenário do Carnaval e projetando o futuro da festa e a visita de Fortaleza foi de 1 a 4/03/2025 observando a primeira tentativa de uma descentralização carnavalesca da cidade e a documentação virtual proporcionam essa remodelação da pesquisa virtual em turisgrafia. Com o intuito de ampliar a linha de pesquisa em perspectivas futuras, é evidente que a tecnologia continuará a exercer um papel central na investigação dos patrimônios carnavalescos em escala global. As festividades mapeadas configuram uma rede de conexões sustentada por interações históricas e culturais, expressando manifestações que preservam os valores identitários de suas comunidades, ainda que se encontrem em constante diálogo com a modernidade.

A partir das informações resgatadas através de bibliografias, registros audiovisuais e relatos, foram elaborados os mapas cognitivos que desenham cada contexto com a temática central da religiosidade turística. Estes mapas foram essenciais para que fossem feitos reflexões e debates em encontros quinzenais que reuniam demais estudantes e pesquisadores, assim como para a modelagem dos relatórios sobre as manifestações em cada urbe. Além disso, foi feito um projeto de extensão chamado *CARNAWEB* (https://carnaweb.com.br/), digitalização de paisagens e símbolos carnavalescos do carnaval 2025, em que foram captados os fenômenos festivos da cidade de Fortaleza. Após essa captação, estes dados foram inseridos em um site carnaweb.com.br, que serviu como material de pesquisa para a análise da urbe em questão.

Assim como a pesquisa assumiu um viés investigativo, também foi delineado um perfil educativo, voltado à divulgação dos resultados referentes a cada carnaval de maneira resumida, acessível e interativa. A partir disso, algumas cidades ganham alguns destaques positivos nessa turisgrafia – parcial (sem campo) e digital (pois concentrada nos informar de 2025) - como é o caso de **Porto Espanha (Trinidad Tobago)** que surge como uma manifestação de resistência contra a colonização local e uma forma de expressão da cultura local, predominante regido pela religiosidade mágica, utilizam-se o carnaval como forma de valorização de suas ancestralidades seja essa luta contra os colonizadores seja com expressões originárias. O carnaval que mistura expressões do passado com pautas atuais sem perder sua tradição, os festejos de **Nova Orleans (Estados Unidos)** fazem um jogo de misturas com culturas de povos originários e a mistura da cultura francesa para criar seu cenário único, a religiosidade mágica ganha maior expressividade, uma vez a agitação no *Mardi Gras* não para somente se transforma.

Em **Cádiz (Espanha)** ocorre uma maior expressividade da religiosidade mágica, possuindo diferentes manifestações como as encenações teatrais, danças e desfiles de agremiações mostrando inúmeras possibilidades de se brincar o carnaval, além disso o festejo possui expressões interessantes de religiosidade cósmica como a queima do deus momo e a queima dos *pitis* das bruxas marcando o início e o final das festas respectivamente. Carnaval criado para fomentar o turismo de *cross river*, o carnaval de **Calabar (Nigéria)** a religiosidade turística toma conta dos festejos, uma vez que o estado toma conta da organização das celebrações com atrações locais e internacionais, essa atitude tomada com viés econômico culminou como uma forma de expressar a cultura nigeriana para o continente africano e para o mundo. O carnaval de **Havana (Cuba)** é uma grata surpresa, ele contém uma hibridização cultural que transformam a paisagem durante esse período seja a paisagem sonora com as cornetas seja a visual com as máscaras europeias, além disso a população de Havana utiliza-se do período como forma de resistência contra o imperialismo e a favor de uma cultura local e negra, essa mistura se enquadra melhor na religiosidade mágica que trazem uma diversão com uma crítica política nas suas entrelinhas. Por fim o famoso carnaval de **Salvador (Brasil)** que tem duas religiosidades equilibradas a cósmica e mágica se complementam em um carnaval famoso pela diversão, mas que não se esquece da sua construção cultural a origem africana dos festejos de rua de Salvador é o que deixa essa manifestação colorida e multi paisagista, os axés e o olodum são algumas das expressões que transformam essas teatralidades das diversões e devoção do seu passado. Para a construção dessa percepção da turisgrafia, foram utilizados registros fotográficos, bibliográficos e reportagens que contam um pouco dessa vasta construção das paisagens dos carnavais atlânticos em diferentes continentes.